ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2022.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARIA MARIGHELLA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores LUIZ CARLOS DE SOUZA e LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Inicialmente, expôs aos agentes de saúde e de endemias presentes à Galeria que já se haviam cumprido etapas do processo democrático a eles referente. Lembrou que alguns haviam caracterizado o seu apoio a essa categoria como algo relacionado às suas pretensões eleitorais nos dois turnos das últimas eleições. Mencionou a eleição,

para deputado estadual, de Matheus de Geraldo Júnior e a sua própria eleição para vice-governador do Estado, expressando gratidão, em seu próprio nome e em nome de Matheus de Geraldo Júnior, ao povo baiano e, também, aos agentes de saúde. Informou que faria tratativas com o Governo municipal visando a construir uma solução para os agentes de saúde no tocante à Emenda Constitucional n. 120/22 e disse que esperava ter um resultado, quanto a isso, até a próxima segunda-feira. Sobre o que estava acordado com os agentes de saúde quanto às votações na Casa, mencionou as exceções que permitiram a votação de algumas matérias, como a dos servidores públicos, e transmitiu a gratidão dessa categoria aos agentes de saúde, aos quais pediu compreensão. Posteriormente, anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 280, 307 a 313, 315 e 317 a 321/22 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 314/22 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei Complementar n. 7/22, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei Complementar n. 83/22; Mensagem n. 17/22 e Mensagem Aditiva n. 17/22 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, o Projeto de Lei n. 236/22 e o Substitutivo ao Projeto de Lei n. 236/22; Mensagens n.s 18 e 19/22 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 237 e 238/22; Projetos de Lei n.s 234 e 235/22 do vereador Henrique Carballal; Projetos de Indicação n.s 220 e 221/22 do vereador George Reis; Projetos de Resolução n.s 69/22 da vereadora Marta Rodrigues e 70 a 72/22 do vereador Geraldo Júnior; Requerimento de Utilidade Pública n. 55/22 do vereador Emerson Penalva; Moções n.s 297/22 do vereador Marcelo Maia e 298/22 da vereadora Maria Marighella; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Henrique Carballal pediu que o senhor presidente oficiasse a Prefeitura e a Polícia Militar a respeito de evento, na Barra, que envolvia a instalação de equipamentos de som nas ruas sem que houvesse alvará para tanto. Pediu o mesmo com relação a ações

antidemocráticas nas ruas, apontando que, nelas, havia montagem de estruturas e fazia-se apologia de crimes. Sobre o evento na Barra, informou que os Bombeiros haviam apontado riscos e considerou que, se houvesse autorização da Prefeitura sem o cumprimento dos requisitos legais, tratar-se-ia de ato de improbidade. Sobre os atos antidemocráticos, pediu ação policial e responsabilização criminal dos participantes. O senhor presidente pediu que o vereador Henrique Carballal encaminhasse à Diretoria Legislativa (Direl) elementos para que a Casa desse andamento, ainda neste dia, ao que ele requeria. Pela ordem, o vereador Átila do Congo disse que o evento na Barra envolvia trabalhadores que precisavam de renda e observou haver outras movimentações na rua, inclusive políticas, que também não contavam com alvarás. Foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos Suíca (11 a 21 de novembro). O senhor presidente mencionou a reunião do Colégio de Líderes que aconteceria em instantes e lembrou o combinado sobre não se votarem projetos de lei antes de se construir uma solução para os agentes de saúde. Consultou os líderes sobre a possibilidade de se votarem, de imediato, algumas moções e projetos de resolução. Em resposta, a vereadora Marta Rodrigues, inicialmente, esclareceu que, na ausência do líder de da bancada de Oposição, ela, como vice-líder, assumia a liderança. Nessa condição, disse que desconhecia o teor dessas proposições e pediu que se as conhecesse no Colégio de Líderes, ficando a sua votação para a próxima terça-feira. O senhor presidente explicou que o encaminhamento sobre essas proposições se devia às agendas, já efetivadas, de alguns vereadores. Pela ordem, a vereadora Maria Marighella explicou que pedira, intempestivamente, a inclusão, na pauta deste dia, de Moção de aplauso à cantora Gal Gosta, que falecera. Explicou ainda que assim procedera em razão de ser este dia o sétimo após o falecimento da artista e diante da grandeza da pessoa e da obra de Gal Costa. Pediu a compreensão dos líderes de Governo e de Oposição, vereadores Paulo Magalhães Júnior e Marta Rodrigues, quanto a isso. O senhor presidente tratou da possibilidade de votação imediata de Proposições suas e dos vereadores Roberta Caires e Teo Senna, as quais se

ligavam a agendas já efetivadas. Pela ordem, o vereador Teo Senna comentou sobre Proposição sua para concessão de honraria. O senhor presidente consultou diversas lideranças e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sobre a possibilidade de se votarem as já aludidas Proposições, e houve concordância de quase todos os edis consultados. A vereadora Marta Rodrigues lembrou situações em que só se conhecera o conteúdo de proposições após elas serem votadas e justificou com isso a sua preocupação com a votação proposta, reiterando a ideia de, na Sessão seguinte, com o líder de Oposição presente junto ao líder de Governo, decidirem sobre essa votação. O senhor presidente esclareceu que não pretendia a votação da Ordem do Dia, com conteúdos desconhecidos, e que propunha, isto sim, a votação imediata, apenas, de Proposições específicas, por se relacionarem a importantes agendas preexistentes, sua e dos vereadores Maria Marighella, Roberta Caires e Teo Senna, as quais poderiam se prejudicar se a votação fosse deixada para a semana seguinte. A vereadora Marta Rodrigues concordou com a votação nesses termos. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco parabenizou o senhor presidente pela condução da situação e por consultar os líderes. Associou-se à Moção da vereadora Maria Marighella e indagou se poderia juntar a ela uma Moção de pesar. Pela ordem, a vereadora Laina Crisóstomo criticou o método em torno das votações, lamentando não conhecer os conteúdos que se pretendia votar. O senhor presidente, em atendimento ao exposto pela vereadora Laina Crisóstomo, a quem agradeceu, declarou que faria a leitura dos conteúdos das Proposições ao pô-las em votação. Em seguida, passou à apreciação das Proposições cuja votação fora acordada, com a exposição dos seus respectivos conteúdos. Assim, foram discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 28/22, 30/22, 70/22 e 71/22. Foram também discutidos, votados e aprovados a Moção n. 298/22 e o Requerimento n. 136/22. O senhor presidente agradeceu aos pares. Foi promulgada a Resolução n. 3.102/22. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida solicitou a conversão da Sessão em reunião do Colégio de Líderes para o planejamento das próximas votações, segundo havia

sido conversado entre os vereadores. Consultados pelo senhor presidente, os líderes concordaram com o pedido do vereador Ricardo Almeida. Nos **Registros**, o vereador Tiago Ferreira enalteceu os resultados das recentes eleições. Parabenizou o senhor presidente por passar a integrar o grupo ligado ao PT. Saudou os agentes de saúde, pondo o seu mandato à disposição da categoria, e disse que não se estenderia na fala para que a Sessão pudesse ser convertida em reunião do Colégio de Líderes, como solicitado pelo vereador Ricardo Almeida. O senhor presidente agradeceu ao vereador Tiago Correia pela atuação durante a eleição e, em função do acordo para reunião do Colégio de Líderes, declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser marcada para a semana seguinte, segundo deliberação dos líderes.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO